

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2928 - 1/2

## RECÉM-NASCIDO SOB FOTOTERAPIA: PERCEPÇÃO MATERNA.

CAMPOS, Antônia do Carmo Soares<sup>i</sup>MACÊDO, Samantha Gomes<sup>ii</sup>MOURA, Alessandra Ferrer Di<sup>iii</sup>ALBUQUERQUE, Ana Maria Lima

**INTRODUÇÃO:** Caracterizada pela coloração amarelada da pele e de outros órgãos, inclusive dos olhos, a icterícia representa uma situação clínica bastante comum em crianças. Cerca de 60% dos Recém-nascidos (RN's) apresentam icterícia nos primeiros dias de vida. A icterícia neonatal pode ser atribuída a inúmeras causas. Todavia, na grande maioria dos casos, é fisiológica, e cede nos primeiros dias de vida; contudo, quando isto não ocorre ou suspeita-se ser esta patológica, o RN é submetido á fototerapia que consiste na utilização da ação da luz. Durante esse tratamento, possível de durar horas ou dias, o RN utiliza máscara de proteção ocular para prevenir possíveis agravos à retina causados pelos raios luminosos. Para os profissionais de saúde esse tratamento é extremamente comum, contudo para a mãe que vivencia pela primeira vez um filho em uso de fototerapia pode parecer assustador, dependendo da sua percepção sobre os riscos e aos benefícios desse tratamento. Devendo a equipe de saúde manter uma boa relação de comunicação com a mãe para esclarecer o procedimento utilizado. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção das mães de recém-nascidos sob uso de fototerapia em uma maternidade pública em Fortaleza-Ce. **METODOLOGIA:** O estudo é descritivo com abordagem qualitativa. Realizado na Unidade de Internação Neonatal (UIN) de uma maternidade pública localizada em Fortaleza-CE. Os sujeitos foram 15 mães cujos filhos se encontravam em tratamento fototerápico. Os dados foram coletados no período de março a abril de 2009. Utilizamos como técnica a entrevista semi-estruturada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa dentro das normas que regulamentam a pesquisa com seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Resolução nº 196, de 10/10/1996. **RESULTADOS:** Na análise das falas, emergiram as seguintes temáticas: déficit de conhecimento acerca da fototerapia; ausência de comunicação da equipe de saúde e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2928 - 2/2

preocupações maternas com o recém-nascido sob fototerapia. **CONCLUSÕES:** Constatamos que as mães participantes deste estudo se ressentem da carência de informações sobre o tratamento, seus riscos e benefícios, bem como, da comunicação efetiva por parte dos profissionais da equipe de saúde e apontam para a necessidade de orientações claras em linguagem acessível sobre a icterícia neonatal e a fototerapia. **DECRI TORES:** Fototerapia. Recém-nascido. Enfermagem. **REFERÊNCIAS.** ALMEIDA, M. F. B.; DRAQUE, C. M. Fototerapia. In: KOPELMAN, B. I.; SANTOS, A. M. N.; GOULART, A. L.; ALMEIDA, M. F. B.; MIYOSHI, M. H.; GUINSBURG, R. (Org.). **Diagnóstico e tratamento em neonatologia.** São Paulo: Atheneu, 2004. cap. 38,p. 343-347. CAMPOS, A.C.S. CARDOSO, M. V. L. M. L.Enfermagem humanística: Ênfase na comunicação com mães de neonatos sob fototerapia. Petrópolis, RJ: EPUB, 2008. CAMPOS, A. C. S.; LEITÃO, G. C. M. Crenças e sentimentos vivenciados pelas mães de recém-nascidos sob fototerapia. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 26, n.1, p. 50-56, abr. 2005.

<sup>i</sup> Enfermeira.Doutora em Enfermagem.Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.-Líder do grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do binômio mãe e filho-UNIFOR/CNPq.

<sup>ii</sup> Enfermeira do Hospital Geral de Fortaleza - HGF. Aluna do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal da Universidade Federal do Ceará- UFC.

<sup>iii</sup> Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica – PAVIC - UNIFOR. Integrante do grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do binômio mãe e filho-UNIFOR/CNPq.

<sup>iiii</sup> Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. aninhaul2@hotmail.com